

PORTFOLIO

Karine Araujo / Ka



**ARTISTA VISUAL, ARTE EDUCADORA, CURADORA, PRODUTORA CULTURAL E
IDEALIZADORA DA PLATAFORMA CARCARÁ.**

Integrou coletivos de periferia e grupos independentes como Perigrafia e Grupo Tamain. Atuou com arte-educação em instituições públicas e privadas como Museu da Fotografia Fortaleza, Museu da Imagem e do Som do Ceará e Cuca Che Guevara. Atualmente integra a equipe de Projetos Culturais da Associação Cultural Afrobrasileiro Pai Luiz de Aruanda, sendo também, integrante do Terreiro General de Brigada e Rainha Pombogira e filha de santo de Mãe Bia de Pombogira e Pai Ricardo de Xangô. Como artista visual, pesquisa sobre seus arquivos e memórias ancestrais e familiares, experimentando o processo de retomada de consciência da sua memória nativa e diaspórica.

A SEGUIR, ALGUNS PROJETOS E OBRAS VISUAIS E TEXTUAIS





CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO

PROJETO - “PERIFERIA EM JPEG” (2016 A 2019)

Projeto de fotografia baseado em imagens capturadas em maioria através de câmera de celular. A produção desse projeto aconteceu de modo espontâneo, por meio de andanças pela periferia de Fortaleza e em locais centrais da cidade onde moradores da periferia estiveram massivamente (como passeatas e protestos).

PROJETO - “NOS PANO”

(2020)



CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO

Artes visuais, produzidas através de colagens digitais, com foco em jovens da periferia de Fortaleza que se identificam com o estilo “vetin” - identidade marcante em algumas periferias do Brasil, onde em cada região há um modo diferente de chamar esse estilo.

OBRA - “FRAGMENTO DE SONHO” (2020)

Colagem digital produzida a partir de fotografia da artista, imagem de acervo familiar e fragmento de texto retirado de um sonho, que integra a publicação coletiva “Imaginação e Memória na Arte Contemporânea”, pág. 38 e 39



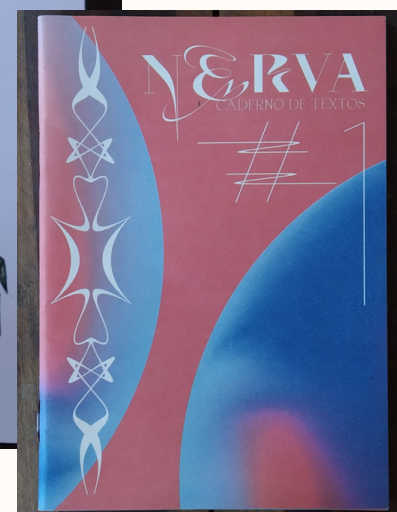
CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO

OBRA - “DO PARDO, DAS NORDESTINIDADES E DO APAGAMENTO INDÍGENA: UMA ESCRITA AUTO- COLETIVO-BIOGRÁFICA EM DIREÇÃO A AUTONOMIA”

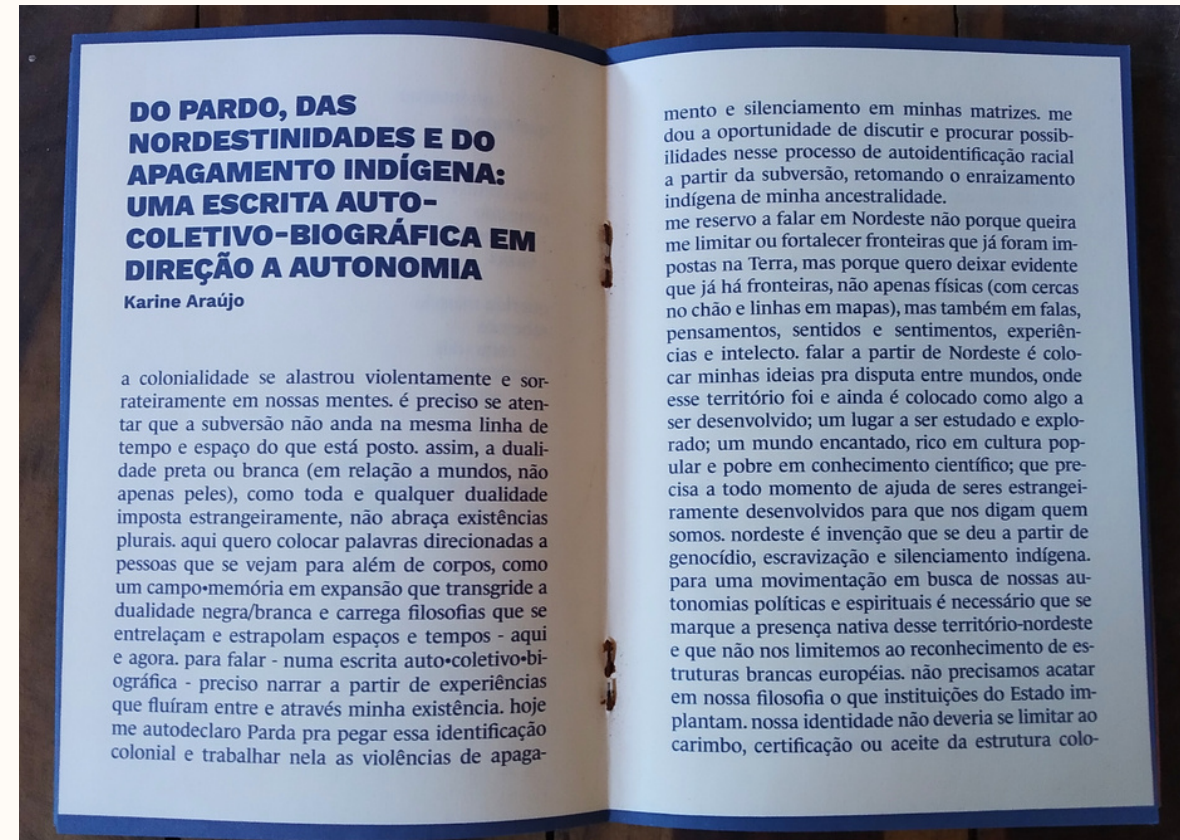
(2020/2021)



REVISTA NERVA,
ed 1 - AUTOBIOGRAFIA



CADERNO DE TEXTOS



ka do pardo, das nordestinidades e do apagamento indígena: uma escrita auto-coletivo-biográfica em direção a autonomia

a colonialidade se alastrou violentamente e sorrateiramente em nossas mentes. é preciso se atentar que a subversão não anda na mesma linha de tempo e espaço do que está posto. assim, a dualidade preta ou branca (em relação a mundos, não apenas peles), como toda e qualquer dualidade imposta estrangeiramente, não abraça existências plurais. aqui quero colocar palavras direcionadas a pessoas que se vejam para além de corpos, como um campo-memória em expansão que transgride a dualidade negra/branca e carrega filosofias que se entrelaçam e estropeiam espaços e tempos - aqui e agora. para falar - numa escrita auto-coletivo-biográfica - preciso narrar a partir de experiências que fluíram entre e através minha existência. hoje me autodeclaro Parda pra pegar essa identificação colonial e trabalhar nela as violências de apagamento e silenciamento em minhas matrizes. me dou a oportunidade de discutir e procurar possibilidades nesse processo de autoidentificação racial a partir da subversão, retomando o enraizamento indígena de minha ancestralidade.

CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO

Obra contendo fotografia digital produzida em 2020 e texto finalizado em 2021. Ambos integram o site da Revista Nerva e na publicação impressa o texto compõe a Revista Nerva/Caderno de textos, edição 01 - Autobiografia.

OBRA - “REFLEXÃO SOBRE AMADURECIMENTO” (2021)

Obra textual “Reflexão sobre amadurecimento - relações e aproximações de vivências com as plantas como possibilidades de construirmos formas mais saudáveis de estar nesse planeta”, que integra a Revista Inspiração Teen, edição 03, pag. 43.



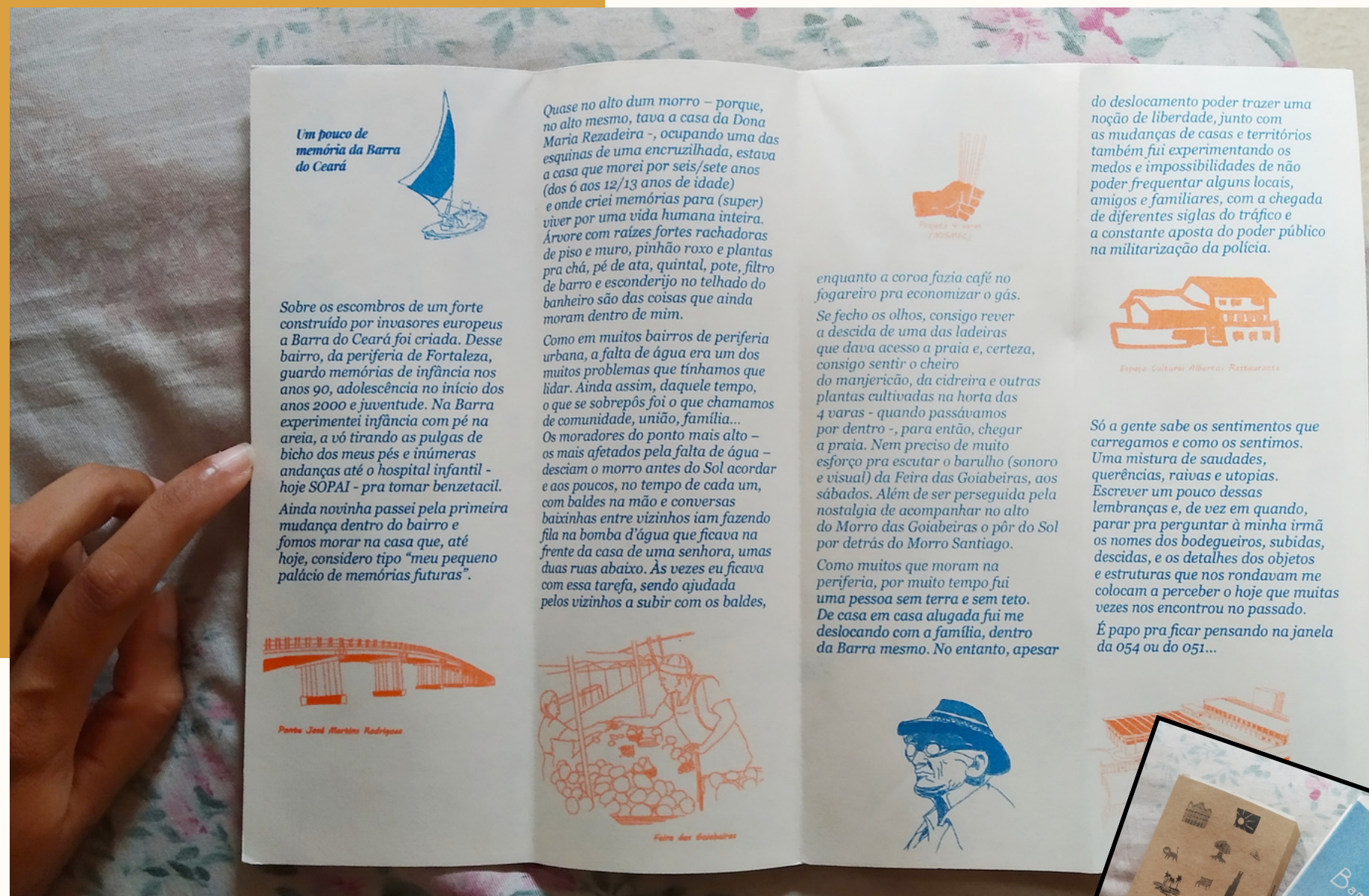
CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO

OBRA - “QUANDO O OUTRO SUBVERTE A LÓGICA DA NARRATIVA ATRAVÉS DA ARTE - UM PENSAMENTO INTRODUTÓRIO” (2021)

Obra textual e imagem digital, ambas integram a
Revista Reticências, edição 05, pág. 46 a 49.



CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSO COMPLETO

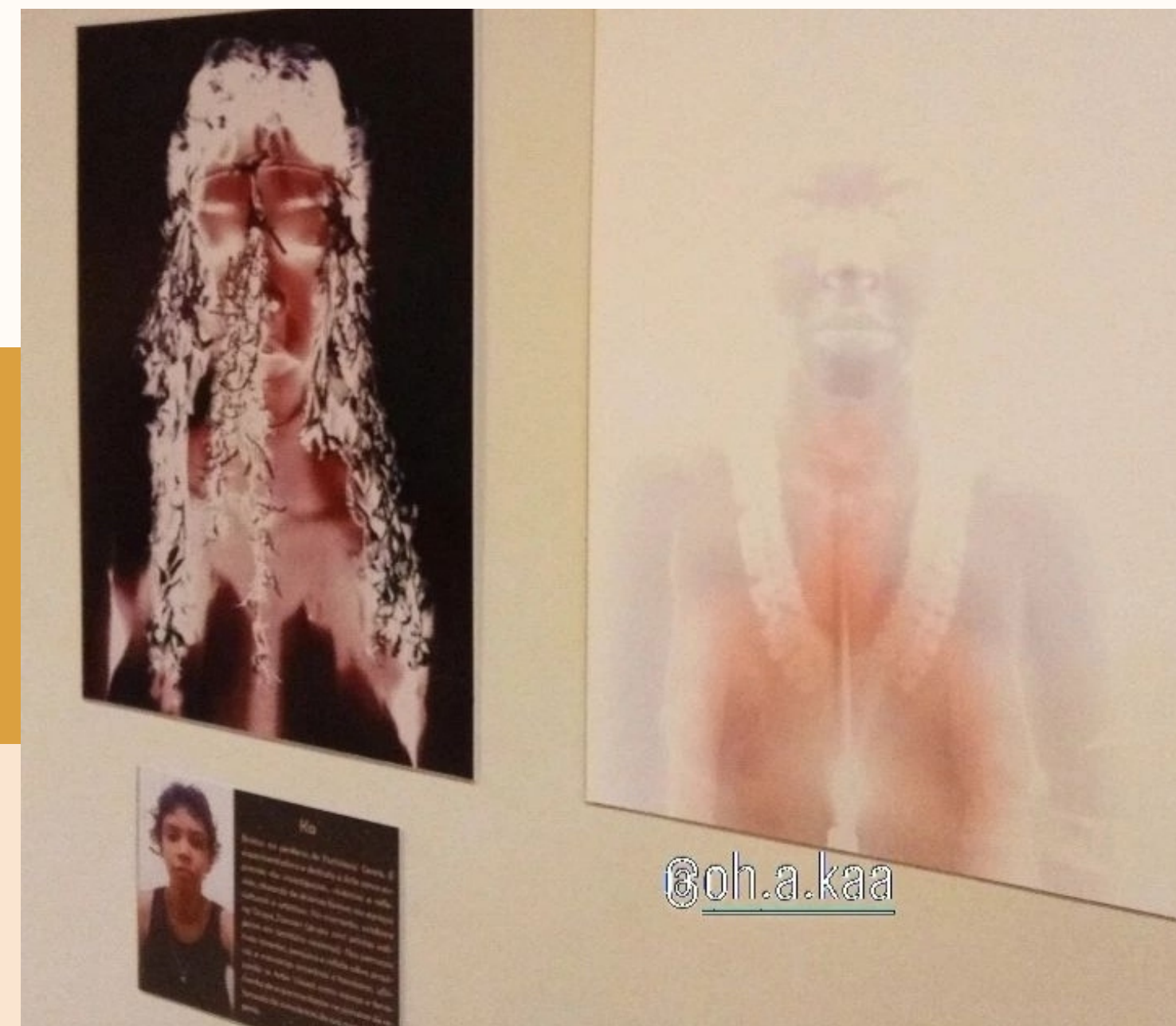


OBRA - “UM POUCO DE MEMÓRIA DA BARRA DO CEARÁ” (2021)

Obra textual que integra a Revista
MAPA (modo físico), #08, ano
2021/2022.

OBRAS QUE INTEGRAM O PROJETO - “SOY LA FOTOGRAFÍA DE UN DESAPARECIDO” (2021)

Participação na exposição “Sussurros Ancestrais”, que aconteceu no Memorial do IFCE, em Fortaleza, entre agosto e outubro de 2022.





OBRA - “RAMAGEM – FRAGMENTO DE SONHO” (2020)

Obra visual que integrou a exposição
“Reflorestamento”, no Museu de Arte Contemporânea,
do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, no período
de dezembro de 2022 a março de 2023.



ESPAÇOS EM QUE COLABORA



ACPLA - ASSOCIAÇÃO CULTURAL
AFROBRASILEIRA PAI LUIZ DE ARUANDA

CLIQUE NAS IMAGENS PARA ACESSAR AS REDES SOCIAIS



MAIS INFORMAÇÕES EM:

mapa cultural/ceará:

<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/26501/>

CONTATOS



[85] 986259061



k.araujo.alves@gmail.com